



# RPE- Escola de Inverno

Universidade do Minho

28/01/2022

## RESUMO

### **PISA, TIMSS e PIRLS em Portugal: Uma análise comparativa**

Neste artigo apresentamos uma análise comparativa entre três questionários internacionais: o PISA, conduzido pela OCDE, e o TIMSS e o PIRLS, realizados pela IEA, tendo em conta os seus objetivos gerais e correlações entre os respetivos dados referentes a Portugal (por regiões da NUTS III). A revisão bibliográfica e documental mostrou como os resultados podem ser reformulados ou reinterpretados pelos diferentes atores sociais e que são vistos pelos decisores políticos e pelas organizações como uma ferramenta de comparação dos sistemas escolares, reveladora de pontos fortes e pontos fracos. A análise dos resultados gerais evidencia que Portugal tem vindo a melhorar os seus resultados no PISA, nos três domínios avaliados (leitura, matemática e ciências), que melhorou no TIMSS em matemática e piorou em leitura no PIRLS. A análise comparativa por regiões revelou que existe uma diferenciação dos resultados por regiões e que, enquanto o fator domínio não se apresenta como relevante, o fator objeto de avaliação em cada estudo parece determinante para os resultados dos questionários. Revelou, ainda, que há uma relação direta entre o PIB/habitante e os resultados dos questionários nas regiões com valores extremos de PIB/habitante, mas que essa relação não existe para a generalidade das regiões.

Rosa, V. A., Maia, J. S., Mascarenhas, D., & Teodoro, A. (2020). PISA, TIMSS e PIRLS em Portugal: Uma análise comparativa: PISA, TIMSS and PIRLS in Portugal: A comparative analysis. *Revista Portuguesa De Educação*, 33(1), 94–120.  
<https://doi.org/10.21814/rpe.18380>

Vítor Rosa<sup>i</sup>  
Universidade Lusófona  
de Humanidades e  
Tecnologias, Portugal

João Sampaio Maia<sup>ii</sup>  
Universidade Lusófona  
do Porto, Portugal

Daniela Mascarenhas<sup>iii</sup>  
Instituto Politécnico  
do Porto, Portugal

António Teodoro<sup>iv</sup>  
Universidade Lusófona  
de Humanidades e  
Tecnologias, Portugal

**Palavras-chave:** Regiões NUTS III; PISA; TIMSS; PIRLS

# Em que contexto de investigação surgiu o artigo?

- O artigo publicado surge no âmbito do projeto de investigação “Uma história de sucesso? Portugal e o PISA (2000-2018)”, investigação financiado pela [FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia](#) (PTDC/CED-EDG/30084/2017), alocado ao centro de investigação CeIED.

<http://pisa.ceied.ulusofona.pt/pt/>



O projeto de investigação [analisa todos os ciclos da participação de Portugal no PISA](#) (e, secundariamente, de outros estudos internacionais em que o País participou), comparando os processos adotados na recolha dos dados. Mas, o problema central formulado de uma forma direta é: [quais são as implicações implícitas e explícitas da participação de Portugal no PISA, ou, dito de outro modo, como diferentes atores nacionais \(policy-makers, gestores escolares, professores e seus sindicatos, associativismo parental, media\) se apropriaram do processo e incluíram os resultados dessa participação nos discursos, nas políticas públicas e nas práticas profissionais?](#)

- O artigo em causa é **parte** da investigação realizada no âmbito do projeto referido (vários outros artigos dedicados a outras partes do projeto foram publicados).
- O projeto foi planificado contemplando diversas fases e 7 tarefas de natureza distintas, com investigadores com formações académicas diferentes, alocados a tarefas da sua área de investigação. No âmbito de cada fase/tarefa, foram feitos vários artigos e um livro que mostram a investigação que foi feita.
- O artigo partiu do trabalho realizado no âmbito das Tarefas 3 e 4 (são 7 Tarefas) do Projeto de Investigação:
  - **T3 – The evolution of Portuguese outcomes (2000-2018): Reading, Mathematics, and Science, and its trends**
  - **T4 – The PISA outcomes and other international surveys outcomes (TIMMS, PIRLS, TALIS).**

# Qual o objetivo do artigo?

- A ideia inicial foi mostrar de uma forma sistematizada a evolução de Portugal no PISA desde 2000 – Tarefa 3 (primeira parte do artigo).
- Depois quisemos alargar o âmbito do artigo à questão da Tarefa 4, comparando os resultados do PISA, TIMMS e PIRLS (segunda parte do artigo) – informação nova para a comunidade científica.
- O artigo foi desenvolvido totalmente no contexto do Projeto de Investigação.
- O seu papel foi responder às questões das Tarefas 3 e 4.

# Como é que esse objetivo foi construído no artigo?

- O trabalho entre os autores foi muito fácil, em que cada um usou a sua “especialidade”, não existindo qualquer problema em manter o artigo dentro do tema definido.
- Na primeira parte do artigo, sistematizamos os dados que foram analisados e interpretados de forma descritiva.
- Na segunda parte, desenvolvemos uma análise quantitativa inferencial centrada em correlações, tendo o cuidado de validar os pressupostos estatísticos necessários num estudo deste tipo.

# Como foi a experiência da escrita do artigo?

- O artigo foi escrito e publicado durante a realização do Projeto.
- O desenvolvimento do artigo foi-se ajustando às evidências que se foram encontrando.
- Após a escrita da primeira parte do artigo, procedemos à análise correlacional dos dados; só após essa análise se construiu o primeiro *draft* da segunda parte do artigo. Posteriormente realizamos mais análise correlacional (com os PIB) e incluímo-la no artigo.
- Cada autor dedicou-se essencialmente à parte do artigo que dizia respeito à sua área de conhecimento, quer em termos de pesquisa e análise, quer em termos de escrita.
- A revisão por pares levou-nos a reformular partes do artigo, tornando-o mais claro e mais precisa a relação corpo/conclusão.

- Não houve pontos especialmente difíceis ou fáceis na escrita do artigo, no entanto destacamos:
  - Foi difícil arranjar tempo para escrever o artigo e refletir sobre ele.
  - Foi difícil o tempo que demorou a pesquisa dos dados a incluir no nosso artigo, a criação da base de dados e o seu tratamento estatístico.
  - Foi fácil arranjar motivação para o desenvolvimento do artigo à medida que se encontrava relações entre os resultados entre os três estudos analisados.
- Trabalhar com autores que não conhecíamos foi uma excelente aprendizagem, mas muito fácil de parte a parte.
- A revisão do artigo, após revisão por pares, proporciona sempre uma aprendizagem importante porque nos obriga a olhar para pontos que não tínhamos previsto.



- Há sempre um lamento quando se relê o artigo depois de publicado, pois há sempre lapsos que não foram identificados e corrigidos antes da publicação. Há sempre coisas que se poderiam melhorar.
- Como ponto positivo do artigo destacamos a pertinência e novidade de alguns resultados.
- Como ponto mais crítico destacamos a dificuldade que tivemos em fazer uma redação sucinta mas completa do artigo.